



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Retrato Sócio-Cultural do Rio Grande do Sul no Século XIX através da Imprensa de Época: Bases para Interpretações Diacrônicas
Autor	JÚLIA SCHAEFER TRINDADE
Orientador	VALERIA NETO DE OLIVEIRA MONARETTO

Estudos linguísticos históricos contribuem para se compreender aspectos relacionados à mudança de língua, como a trilha pela qual uma mudança está caminhando para se completar. A transição de uma forma linguística é um dos problemas a ser superado no estudo do processo de transformação das línguas, conforme pesquisa sobre variação e mudança linguística em âmbito social, a Sociolinguística (Weinreich; Labov; Herzog, 2008). Para tentar-se resolvê-lo, é preciso observar momentos diferentes da língua pelo tempo na busca de *estágios*. A linha de investigação da Linguística Histórica trata de observar estas formas linguísticas em épocas diferentes por meio do exame da língua escrita, como principal fonte de pesquisa diacrônica. Entretanto, antes de se examinar a linha do tempo, é importante conhecer o período de análise através de sua comunidade. O Rio Grande do Sul do século XIX, século em que se acredita ter havido uma ruptura entre o Português Brasileiro (PB) e o Português Europeu (PE), dispõe nessa época, como uma das principais fontes escritas, diversos tipos e exemplares de jornais que podem ilustrar a vida sócio-cultural da comunidade de época. Com o objetivo de se conhecer a comunidade gaúcha oitocentista, o presente trabalho procura mostrar como os periódicos escritos no Estado se estruturavam, bem como qual era o conteúdo de suas seções. Este levantamento concentrou-se na leitura de jornais como "O Constitucional Rio-Grandense" (1828-1831, de Porto Alegre), "America" (1870-?, de Rio Grande) e "Orvalho" (1898-?, de Santana do Livramento), entre outros, todos disponíveis no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, em Porto Alegre. A partir das descrições dos periódicos, é possível supor um retrato preliminar da comunidade gaúcha do século XIX, como base para interpretações para estudo de possíveis estágios de formas linguísticas. Alguns dos relatos encontrados em excertos demonstram como a sociedade lidava com a escravização e como enxergava a mulher na sociedade, por exemplo. Assim, a história externa do Rio Grande do Sul no século XIX pode ser observada através de algumas passagens em jornais.